

Canal do Ministério da Saúde no *WhatsApp* combate Fake News

Em uma tentativa de conter a disseminação de Fake News (notícias falsas), o Ministério da Saúde criou um canal exclusivo no *WhatsApp* para desmascarar mentiras compartilhadas sobre o tema. Todo cidadão pode adicionar gratuitamente o serviço no celular, cujo número é (61) 99289-4640, e enviar dúvidas a serem esclarecidas. O projeto “Saúde sem Fake News” é coordenado pela equipe multimídia da Pasta. A partir do recebimento das mensagens, o conteúdo é apurado junto às áreas técnicas do órgão e devolvido ao cidadão com um carimbo que informa se é verdade ou não. Dessa maneira, é possível repassar a informação de forma segura.

Independentemente do serviço, essencial sobretudo na área da saúde, você pode evitar a propagação de mentiras ao seguir alguns passos fundamentais: **1)** avalie a fonte, o site e o autor do conteúdo, verifique se é confiável; **2)** muitos sites de notícias falsas apresentam erros de português e de formatação, por isso avalie a estrutura do texto; **3)** preste atenção na data da publicação; **4)** leia a notícia até o fim: muitas vezes, o título e o subtítulo não condizem com o texto; **5)** pesquise em outros sites e, se você perceber que a notícia não foi replicada, desconfie do conteúdo; **6)** veja se não se trata de site de piadas; **7)** finalmente, só repasse o texto após checar se as informações são corretas.

**SAÚDE SEM
FAKE NEWS**

**O Ministério da Saúde
agora possui um
canal no Whatsapp** 

(61) 99289-4640

**para combater as notícias
falsas sobre saúde**

Saiba mais
www.saude.gov.br/fakenews

#SaudeSemFakeNews

136 SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

+ **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet e leia a matéria na íntegra.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica enviada por Cassilda Soares, da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP).



Alguns pratos têm a capacidade de aliar sabor e memória. Além de serem apetitosos, sobrevivem ao tempo como parte da história familiar. Para Cassilda Soares, o arroz de pato é o que melhor traduz esse sentimento. “Na minha família, em Portugal, ele é bastante apreciado.

Aprendi a receita, que passou de geração em geração, e costumo prepará-la para receber os entes queridos”, conta. Dias desses, ela voltou a cozinhar a iguaria e registrou o resultado em imagens, como mostra a foto acima. Você confere a receita e o modo de preparo na área do Informe INCA na Intranet, mas aqui fica a dica sobre um ingrediente fundamental. “O vinho para temperar o pato deve ser de boa qualidade. Vai bem um tinto português”, recomenda Cassilda. O paladar agradece.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Solidariedade*.



TEMA: PARQUES | Enviada por Beatriz Testa, da Coordenação de Administração Geral (COAGE). Ela está no Parque Getúlio Vargas, em Canoas, no Rio Grande do Sul.